

REQUERIMENTO

“Os combustíveis, seja qual for a natureza, são imprescindíveis à vida das populações.

Nas comunidades mais pequenas e isoladas, como é o caso da ilha do Corvo, estes bens de primeira necessidade assumem ainda maior importância na medida em que não se pode “ir ao lado”, entenda-se à freguesia mais próxima, comprar ou até mesmo pedir emprestado.

Na ilha do Corvo existe um stock da responsabilidade do Governo Regional onde são assegurados os combustíveis, nomeadamente gás, gasóleo e gasolina.

Considerando os longos períodos de mau tempo que por vezes se abate sobre as ilhas do Grupo Ocidental, como se verificou no final do ano e já no passado mês de Janeiro;

Considerando a falta de rigor e objectividade em prever tais solicitações por quem tem a seu cargo essa tarefa e que já se verificaram rupturas no abastecimento público destes bens;

Considerando que o transporte efectuado entre as ilhas das Flores e do Corvo não tem em consideração as quantidades de combustível que ainda estão armazenadas.

Ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis requero ao Governo Regional os seguintes esclarecimentos:

1 – Quais os critérios de avaliação que são utilizados para que os stocks de combustíveis na ilha do Corvo não sofram rupturas?

2 – Quais as diligências que efectuou ou pretende realizar no sentido de haver uma maior articulação entre os responsáveis da ilha pelos stocks e os barcos que periodicamente escalam a ilha com os respectivos combustíveis?



3 – Para quando prevê implementar um sistema de transporte de bens essenciais para a ilha do Corvo à semelhança das restantes ilhas da Região?

Horta, 14 de Fevereiro de 2001.

O Deputado Regional, *José Manuel Avelar Nunes.*”